

**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**ADRIANO
RAMALHO**



DISCIPLINA:

GEOGRAFIA



AULA Nº:

10



CONTEÚDO:

**AGRICULTURA
BRASILEIRA**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

ROTEIRO DE AULA

#RECONHECER OS SETORES DA AGRICULTURA BRASILEIRA

#AVALIAR AS TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO AGRÁRIO BRASILEIRO

RECURSOS :

LOUSA DIGITAL

VÍDEOS

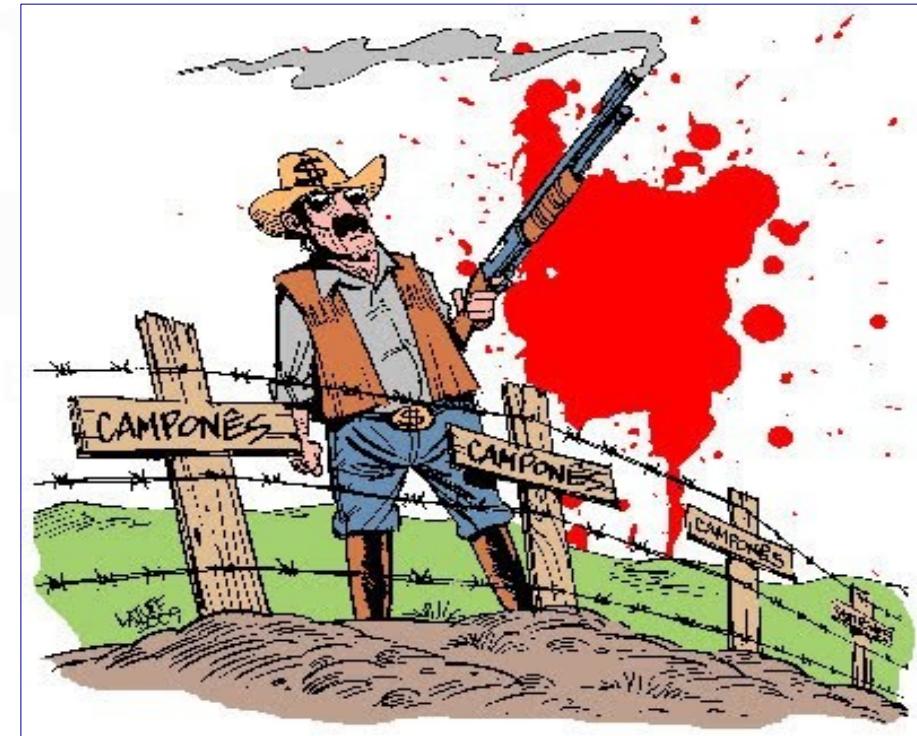
IMAGENS EM ALFA

CROMA

Canal
educação
PROGRAMA DE MEDIÇÃO TECNOLÓGICA

LATIFUNDIO

Um **latifúndio** é uma propriedade agrícola de grande extensão pertencente a uma única pessoa, uma família ou empresa e que se caracteriza pela exploração insuficiente de seus recursos.





Charges - MST



Fonte: www.mst.org.br

MINIFUNDIO

O **minifúndio** é a propriedade fundiária de dimensão mínima, em função de vários fatores: a situação regional, a destinação econômica e a produtividade.



POSSEIRO

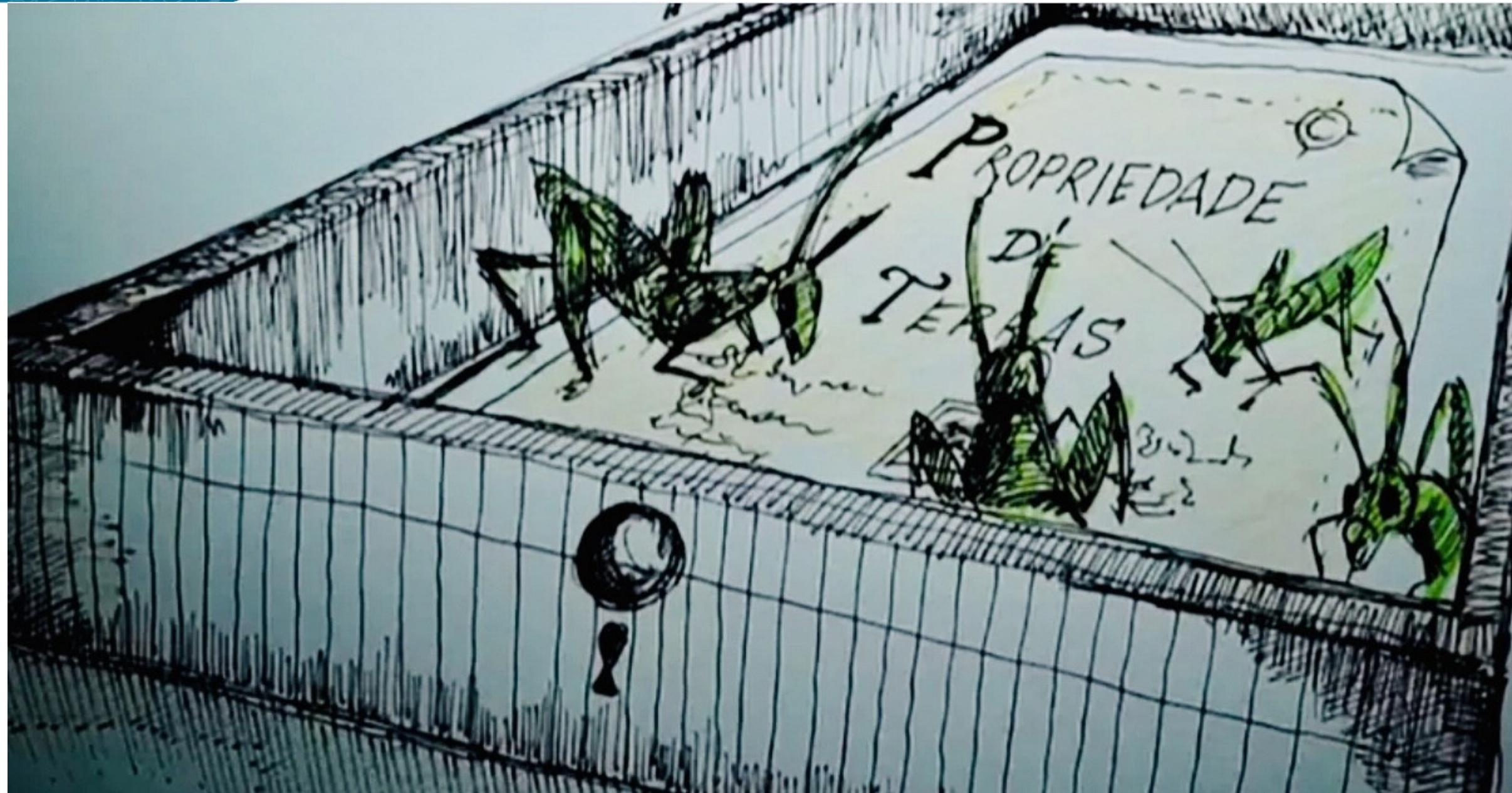
Posseiro é a pessoa que detém a posse de uma porção de terra, mas não é o dono, não possuindo assim documentação e registro em cartório.



GRILEIRO

Grileiro é um termo que designa quem falsifica documentos para de forma ilegal e tornar-se dono por direito de terrás devolutas ou de terceiros.





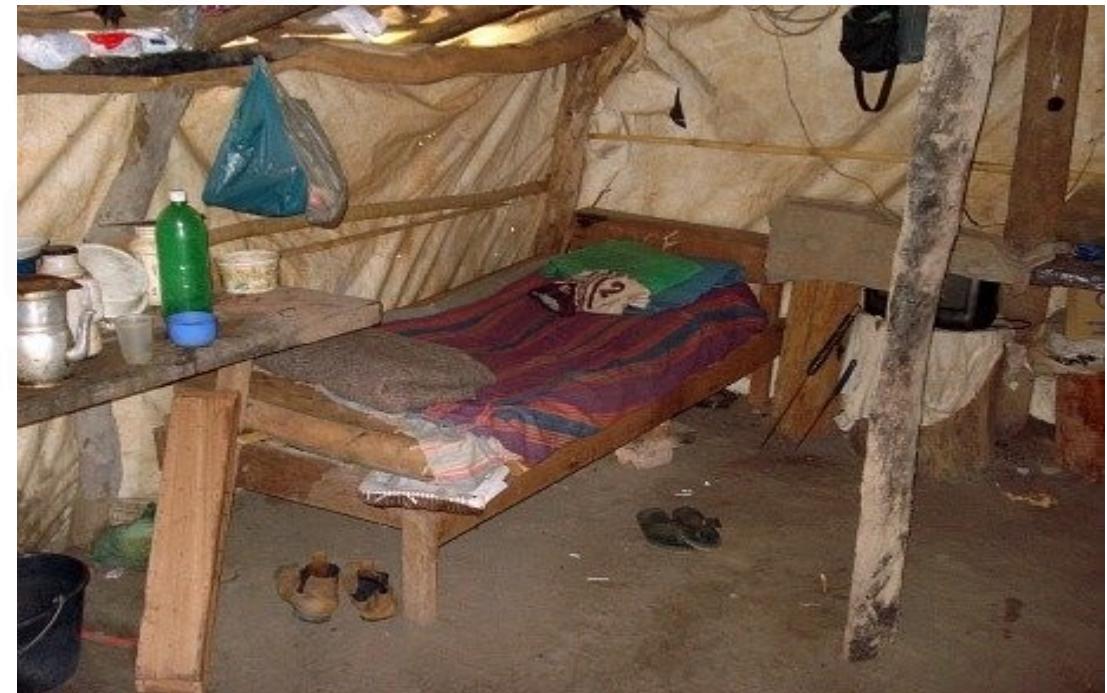
Fotos Agência Reuters



O corpo da missionária norte-americana Dorothy Stang depois de seu assassinato brutal por pistoleiros a mando de fazendeiros em 12 de fevereiro de 2005, em Anapu, no Pará.

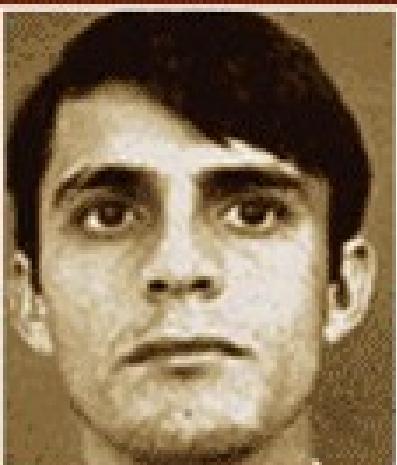
ESCRAVIDÃO POR DÍVIDA

Trata-se do aliciamento de mão-de-obra através de promessas mentirosa. Ao entrar na fazenda, o trabalhador é informado de que está endividado e, como seu salário nunca é suficiente para quitar a dívida, fica aprisionado.

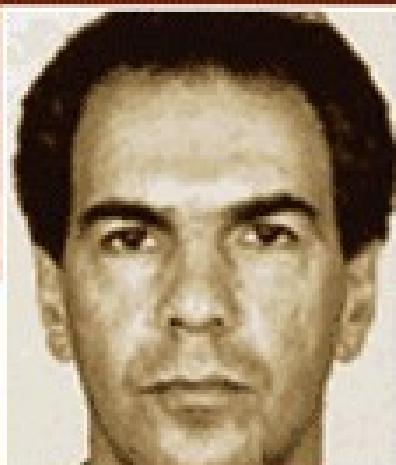


28 DE JANEIRO DE 2004

CHACINA DE UNAÍ



ERATÓSTENES



JOÃO BATISTA



NELSON



AÍLTON

PARCERIA E ARRENDAMENTO

Parceiros e arrendatários “ALUGAM” a terra de alguém para cultivar alimentos ou criar gado.

01- Se o aluguel for pago em dinheiro, a situação é de ARRENDAMENTO.

02- Se o aluguel for pago com parte da produção, combinada entre as partes, a situação é de PARCERIA.

Meeiro



REFORMA AGRÁRIA



A **REFORMA AGRÁRIA** é o conjunto de medidas para **promover a melhor distribuição da terra** mediante modificações no regime de posse e uso, a fim de **atender aos princípios de justiça social, desenvolvimento rural sustentável e aumento de produção** (Estatuto da Terra - Lei nº 4504/64).

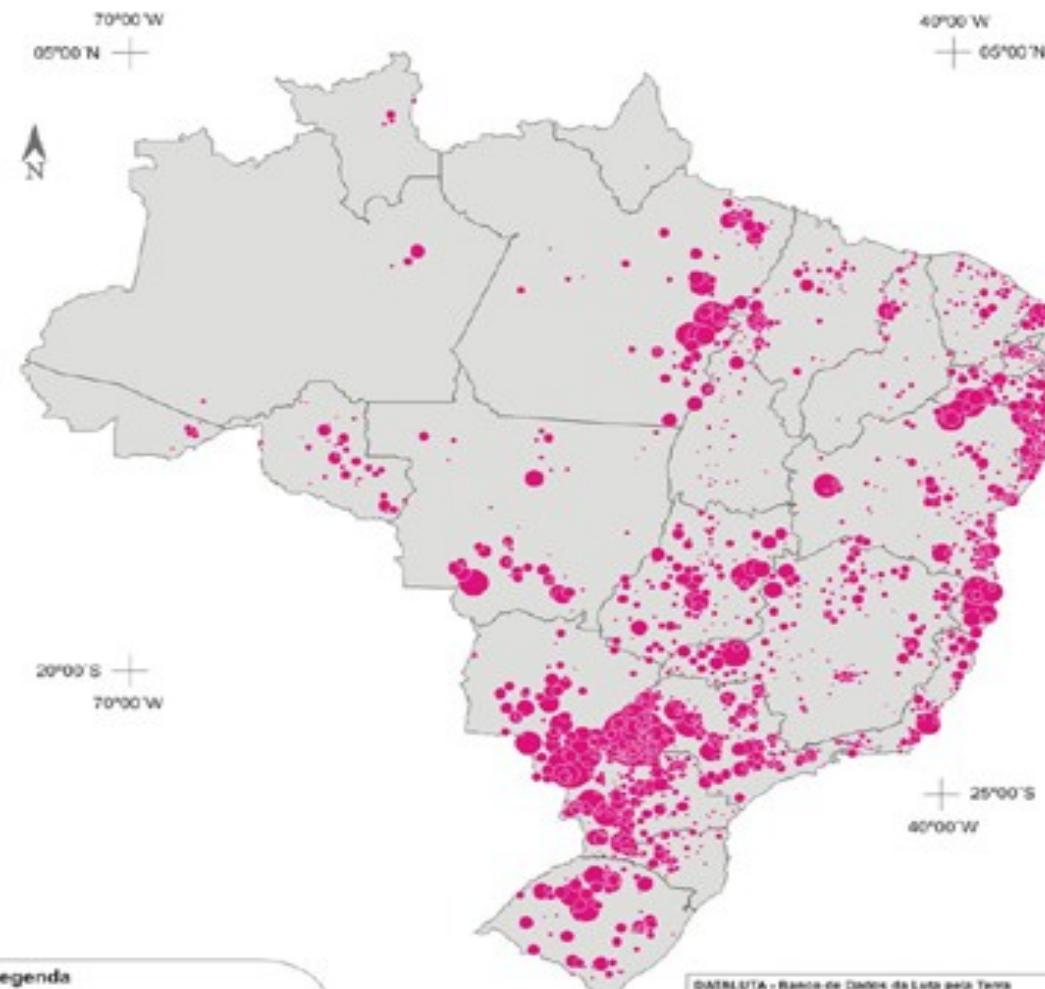


KOIZAS DA VIDA

Fabiano dos Santos





Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 1988-2009
Número de Famílias em Ocupações

Legenda

Número de famílias* em ocupações por município



*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica



DATACUTA - Banco de Dados da Terra para Terra

NEPA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fca.unesp.br/nepa

Coordenação: Bernardo Marçano Fernandes

Cartografia: Anaísa Tavares de Oliveira e Hellen C.G. M. da Silva

Setor de Comunicação: Philipe Manoel

Base Cartográfica: Philippe Manoel

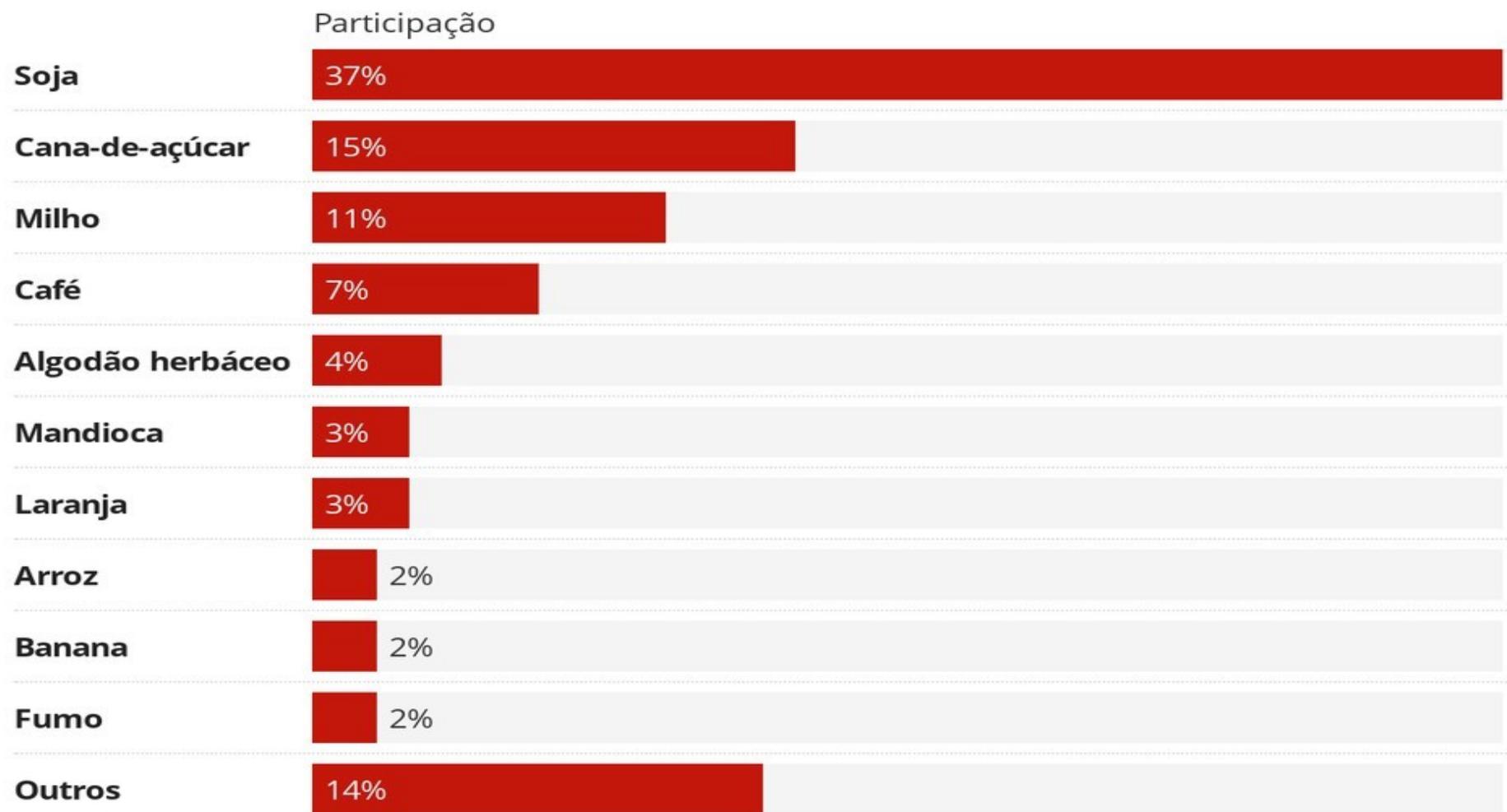
Fonte de Dados: CPT, DANE e DATACUTA (NEPA, LAGEA, GIGOLUTAS e NEPA)

Apesar (CNP), FAPEESP, FAPEMIG, PROEX/UFGESP e PROEX/UFGU

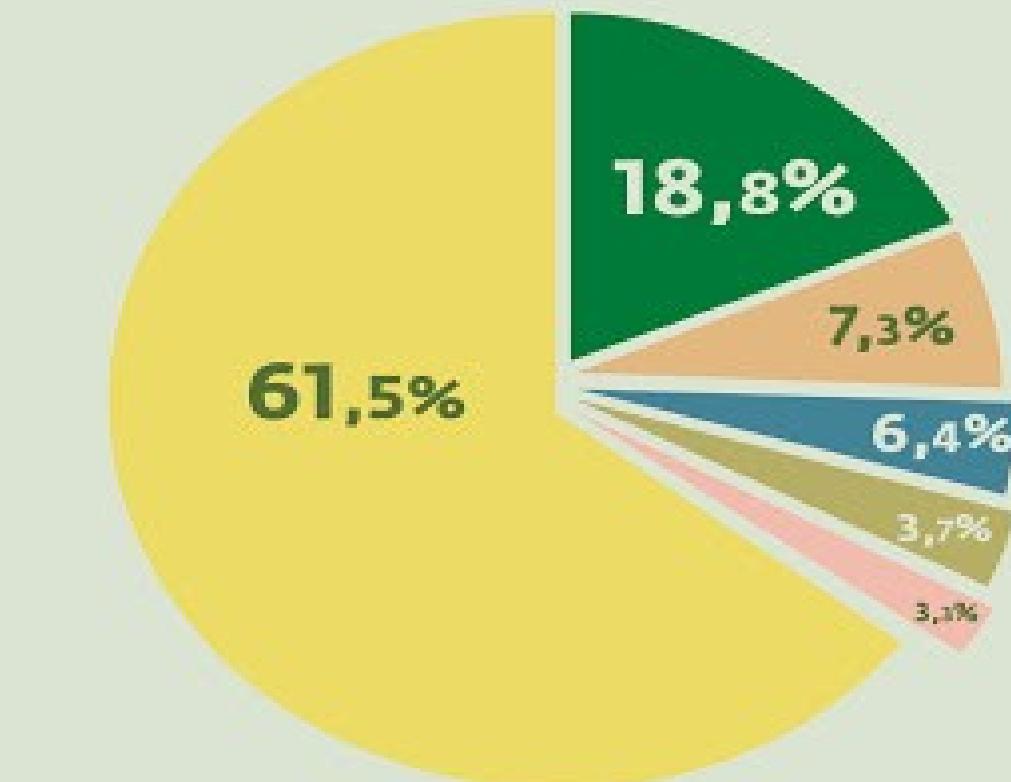
Presidente Prudente, agosto de 2010

Principais atividades agrícolas do Brasil em valor gerado

Valor da produção brasileira foi de R\$ 343,5 bilhões em 2018



Fonte: IBGE



Exportações

Principais Destinos do
Agronegócio Brasileiro

Dados de 2012 principais destinos

- China US\$ 17,97 bilhões
- Estados Unidos US\$ 7,03 bilhões
- Paises Baixos US\$ 6,12 bilhões
- Japão US\$ 3,54 bilhões
- Alemanha US\$ 3,12 bilhões
- Demais países US\$ 58,03 bilhões

R\$ 95,81 bilhões

Fonte: Elaborado pela SRI/Mapa, a partir de dados da Secex/MDIC

PROBLEMAS AMBIENTAIS NO CAMPO

1. Queimadas

- **A prática proibida, pois só pode acontecer quando autorizadas pelo Ibama;**
- As queimadas clandestinas são responsáveis por acidentes graves que podem levar a morte de animais e moradores.





2. Desmatamento

- **Processo de desaparecimento de massas florestais, causada pela atividade humana;**
- **No Brasil três fatores são responsáveis pelo desmatamento: as madeireiras, a pecuária e o cultivo da soja.**

Área no Mato Grosso – 2002 e 2006





3. Agrotóxicos

- Causam problemas tanto para o meio ambiente, quanto para os seres humanos e animais;
- Seu uso tem causado vítimas fatais, além de abortos, fetos com má-formação, suicídios, câncer, dermatoses e outras doenças.

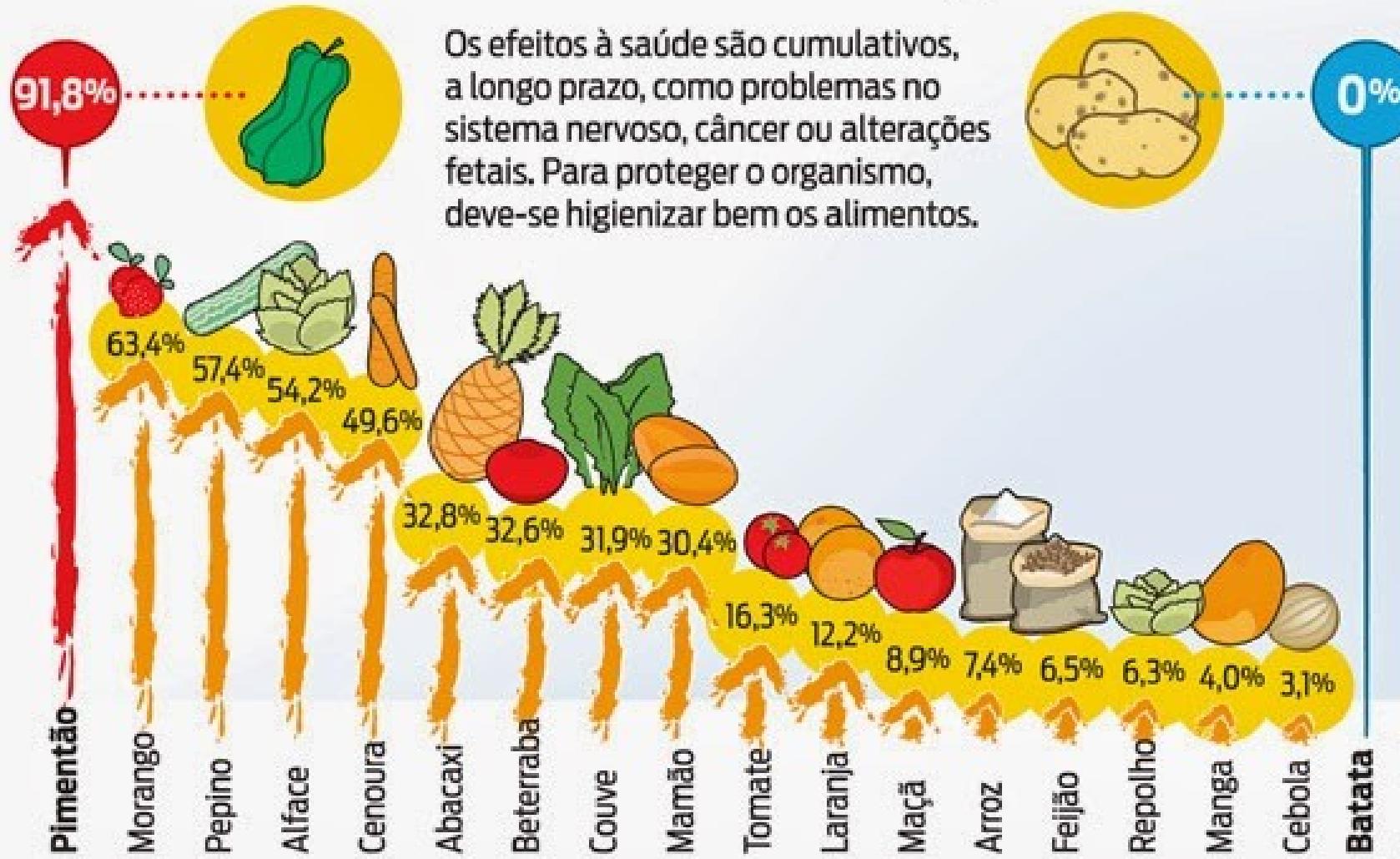
Certo



Errado



Amostras de alimentos com resíduos de agrotóxicos



Características da agricultura moderna

A agricultura moderna tem se desenvolvido para ser cada vez mais sustentável e por isso lança mão de diferentes estratégias como:

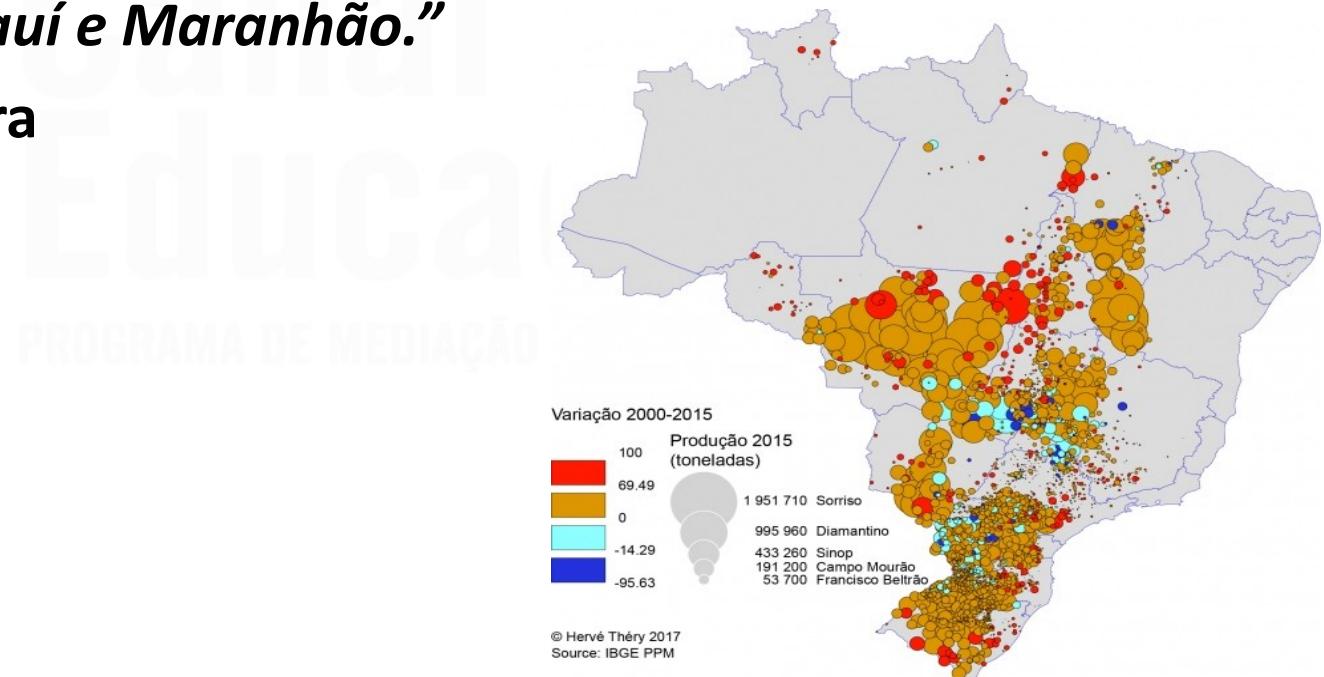
- 01- Melhoramento genético de plantas;
- 02- Práticas adequadas de irrigação;
- 03- Insumos biológicos e sintéticos;
- 04- Rotação de culturas;
- 05- Maquinários;



01- “A expansão dessa cultura no Brasil data de 30 anos atrás, porém, tornou-se rapidamente um dos principais produtos de exportação do país. Introduzida inicialmente nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, a cultura expande-se para o norte, no Estado de São Paulo, alcançando posteriormente os cerrados do Centro-Oeste e franjas da região amazônica. Atualmente, a “nova” fronteira situa-se nos cerrados do oeste baiano e sul do Piauí e Maranhão.”

O texto destaca a expansão da cultura

- a) da cana-de-açúcar
- b) do algodão
- c) do milho
- d) do feijão
- e) da soja



© Hervé Théry 2017
Source: IBGE PPM

02- O meeiro constitui, no Brasil, um tipo característico de trabalhador rural:

- a) de cuja terra é coproprietário.
- b) que recebe em pagamento metade do salário pago na região.
- c) que recebe em pagamento metade dos lucros do proprietário.
- d) que paga ao proprietário metade do aluguel da terra ocupada.
- e) que entrega ao proprietário metade do que produziu.

03- A existência de diferentes técnicas e metodologias do uso da terra no meio rural permite a realização de distintas classificações acerca dos sistemas agrícolas. A mais clássica tipologia realizada opõe os métodos ditos primitivos – com uso de amplas áreas, baixa produtividade e uso de mão de obra em massa – dos métodos mais avançados – com produção em alta densidade, técnicas avançadas e utilização de tecnologias mais bem delineadas.

A classificação acima descrita opõe as técnicas agropecuárias:

- a) subdesenvolvida e desenvolvida
- b) primitiva e moderna
- c) familiar e latifundiária
- d) intensiva e extensiva.
- e) tradicional e alternativa

04- “A mecanização no campo está modificando as relações de trabalho no agronegócio brasileiro. O trabalhador rural, antes contratado para fazer o plantio e colheita manual de culturas como a cana-de-açúcar, café e algodão, agora está controlando máquina. (...) As vendas de máquinas agrícolas no país são um termômetro da transformação no campo. O número mais que dobrou nos últimos sete anos. Seja no cultivo para exportação ou para consumo nacional, as grandes lavouras de grãos – soja, milho e feijão – já são 100% mecanizadas”.

A introdução de sistemas agrícolas modernos e mecanizados no Brasil reverbera em uma transformação produtiva no campo e em um impacto socioespacial, que são, respectivamente:

- a) aumento da produtividade – subordinação das cidades ao campo
- b) concentração fundiária – redução da jornada de trabalho
- c) desemprego estrutural rural – aumento da urbanização.
- d) qualificação da mão de obra – abrandamento da migração campo-cidade
- e) melhoria da qualidade produtiva – ruralização da economia

04- “Calcula-se que 78% do desmatamento na Amazônia tenha sido motivado pela pecuária – cerca de 35% do rebanho nacional está na região – e que pelo menos 50 milhões de hectares de pastos são pouco produtivos. Enquanto o custo médio para aumentar a produtividade de 1 hectare de pastagem é de 2 mil reais, o custo para derrubar igual área de floresta é estimado em 800 reais, o que estimula novos desmatamentos. A partir da situação-problema descrita, conclui-se que:

- a) o desmatamento na Amazônia decorre principalmente da exploração ilegal de árvores de valor comercial.
- b) um dos problemas que os pecuaristas vêm enfrentando na Amazônia é a proibição do plantio de soja.
- c) a mobilização de máquinas e de força humana torna o desmatamento mais caro que o aumento da produtividade de pastagens.
- d) o superávit comercial decorrente da exportação de carne produzida na Amazônia compensa a possível degradação ambiental.
- e) a recuperação de áreas desmatadas e o aumento de produtividade das pastagens podem contribuir para a redução do desmatamento na Amazônia.

PECUÁRIA

A *pecuária* (do latim *pecus*, em português gado) pode ser definida como sendo a atividade de criação de determinados rebanhos com fins exploratórios.



Formas de criação:

a) Pecuária extensiva:

A pecuária extensiva caracteriza-se por abranger rebanhos numerosos, criados à solta, geralmente em solos pobres ou esgotados, normalmente sem tratos especiais, o que requer pouca mão-de-obra. Os animais, dispersos em grandes áreas com pastagens naturais, procuram seu próprio alimento.



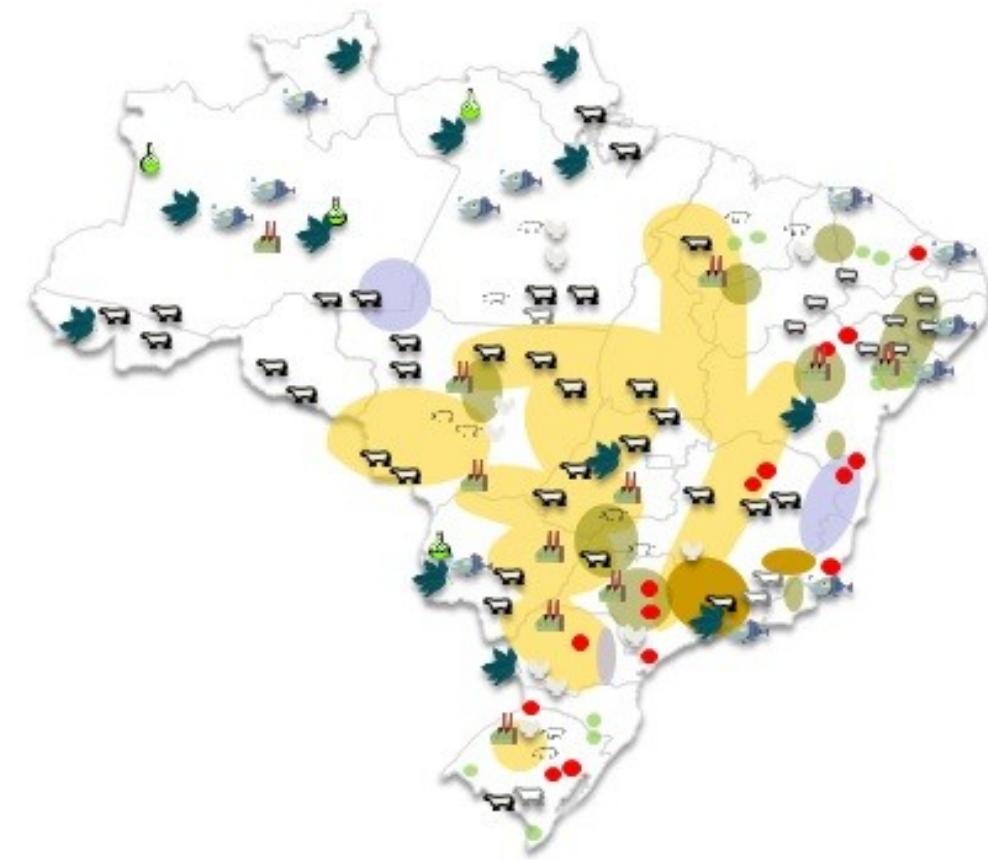
b) Pecuária intensiva:

As características básicas desse sistema se opõem às do sistema extensivo. Geralmente, abrange pequenos rebanhos, criados em pequenas áreas, submetidos a muitos cuidados com higiene e saúde, o que exige maior quantidade de mão-de-obra para o seu desenvolvimento.



A PECUÁRIA NO BRASIL

Apesar de alguns dos rebanhos brasileiros estarem entre os maiores do mundo, como é o caso dos bovinos, dos equinos e dos suínos, a pecuária brasileira é pouco significativa para a economia do país, já que não são feitos grandes investimentos nessa área.



Vários problemas atingem os rebanhos extensivos:

- Baixa qualidade da maior parte do rebanho nacional;
- Baixa fertilidade devido à alimentação e manejo deficientes e à grande ocorrência de doenças;
- Alta mortalidade, principalmente de animais jovens;
- Retardamento do crescimento por perdas de peso nas estiagens e alimentação incompleta;
- Perdas de peso ou morte nas viagens entre as áreas produtoras, de engorda e de abate;
- Baixa rentabilidade geral, impedindo a introdução de métodos zootécnicos;
- Dificuldades de mercado nacional e de exportação.

Principais tipos de bovinos

O rebanho bovino brasileiro deriva fundamentalmente do boi europeu e do zebu indiano, sendo que essas duas variedades se cruzam normalmente, gerando híbridos férteis.

As raças de origem europeia concentram-se na porção meridional do país, especialmente na Campanha Gaúcha, no Rio Grande do Sul, por causa da semelhança climática, o que torna sua aclimatação mais fácil.

NELORE



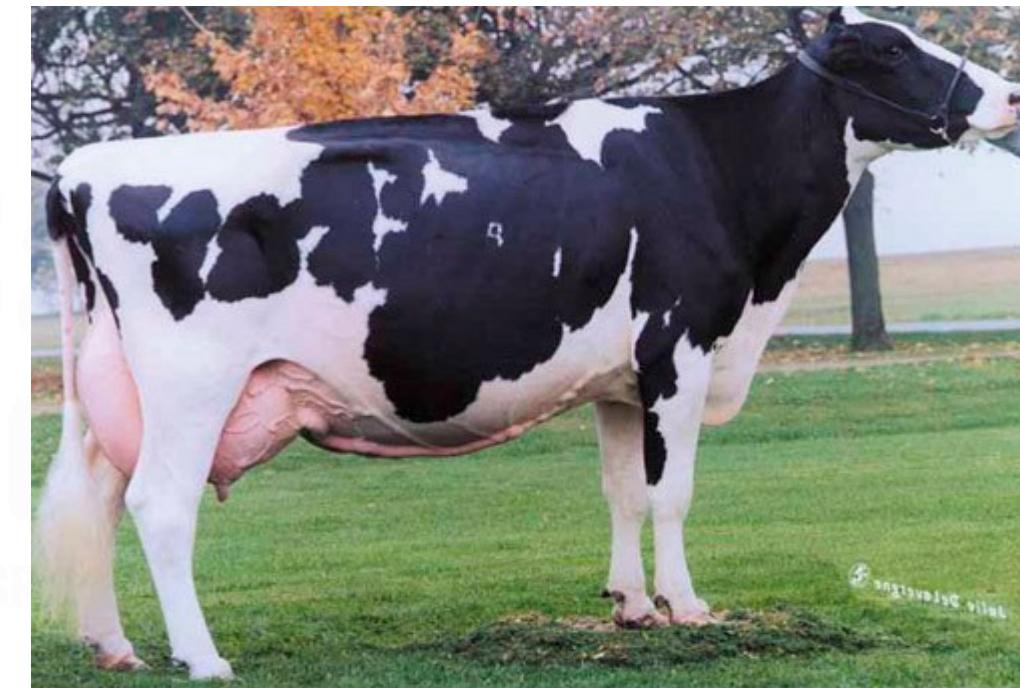
GUZERÁ



GIR



HOLANDÊS



GIROLANDO

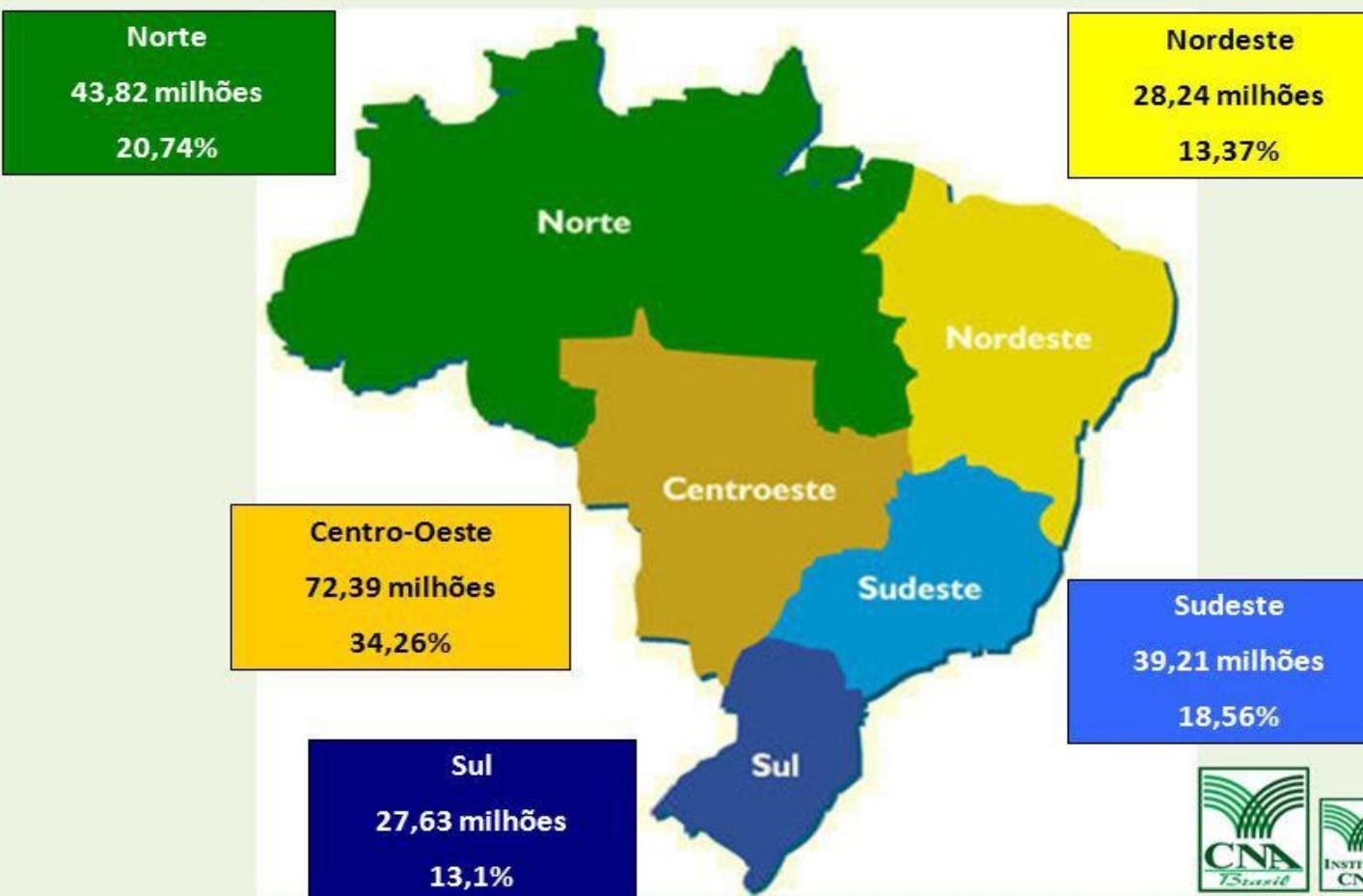


PÉ DURO





Brasil: distribuição do rebanho bovino por Região (número de cabeças e %)



CAPRINOS



BOER



AVICULTURA



RANICULTURA





CARCINICULTURA



Macarrão tagliatelle com camarões



Tipo de Rebanho	Quantitativo	Principais locais de produção
Aves	1.245.349.126	Regiões Sul e Sudeste
Bovinos (bois)	205.260.154	GO, MG, SP, RS e MS
Suínos (porcos)	38.045.454	SC, PR, RS e MG
Ovinos (carneiros)	16.811.721	RS, BA, CE e PI
Caprinos (cabras)	9.163.560	BA, PE e PI
Equinos (Cavalos)	5.496.817	MG e BA
Bubalinos (Búfalos)	1.135.191	AM, AP e PA

01- A Região Sul se destaca em termos de atividade criatória e entre as regiões brasileiras é a que dispõe do maior rebanho de:

- a) bovinos e equinos
- b) equinos e asininos
- c) asininos e muares
- d) suínos e ovinos
- e) ovinos e caprinos

02- O Pantanal mato-grossense possui características singulares que o individualizam e tornam uma unidade fisiográfica e morfoestrutural única no território brasileiro, com uma economia caracterizada pela:

- a) criação extensiva de gado bovino.
- b) criação intensiva de gado bovino.
- c) extração mineral.
- d) elevada densidade de produção agrícola.
- e) policultura comercial.



03- A maior parte do rebanho bovino brasileiro está concentrada na região:

- a) Sudeste
- b) Sul
- c) Centro-Oeste
- d) Nordeste
- e) Norte



04- O rebanho ovino do Brasil, em razão das condições climáticas mais favoráveis, concentra-se principalmente no Estado de:

- a) São Paulo
- b) Mato Grosso
- c) Rio Grande do Sul
- d) Rio de Janeiro
- e) Pará

